

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Planejamento Curricular: Uma proposta de estudo com os su-  
pervisores de Sousa e Cajazeiras.

Cajazeiras, Março de 1994.

Lais Rodrigues Lopes

Planejamento Curricular: Uma proposta de estudo com os supervisores de Sousa e Cajazeiras.

Trabalho apresentado a UFPB/  
CFP na disciplina de Estágio  
Supervisionado com a profes-  
sora Maria Alves Lima, para a  
obtenção do grau de Licenciatura  
em Pedagogia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Maria Alves de Souza Lima

Cajazeiras, 1.994.

Comissão examinadora.

.....  
.....  
.....



Pensamento

Todos nós sabemos alguma coisa.  
Todos nós ignoramos alguma coisa.  
sa.

Por isso aprendemos sempre.

"Ninguém ignora tudo  
Ninguém sabe tudo."

Paulo Freire.

## Dedicatória

Ao meu pai in memoriam (Adauto Lopes de Sousa), ho  
mem simples de grande fé.

A você papai por ter compartilhado dos meus idéais  
incentivando-me a prosseguir na jornada, dedico a essa conquista,  
com a mais profunda admiração, respeito e saudade.

## Agradecimentos

A Deus,

Pela disposição e perseverança que me destes na busca da vitória, hoje, conquistada.

permanecerá o meu reconhecimento de minha existência.

A minha mãe,

A você que devo a minha própria existência e os meios de torná-la vitoriosa.

Divide, pois, comigo, os méritos desta conquista, porque ela vos pertence, ela é tão minha quanto (vossa).

Ao meu esposo,

Que sempre me incentivou em todos os instantes dedicados ao Curso de Pedagogia.

Ao meu filho,

Pelas horas de longa espera, pelos dias que passou sem o meu afeto, eu lhe dedico esta vitória.

A minha tia e manas,

Que me ajudaram, compreenderam e incentivaram a realização desta conquista.

## Sumário

- Pensamento	..... i
- Dedicatória	..... ii
- Agradecimento	..... iii

## Apresentação

- APRESENTAÇÃO	..... 8
- Marco referencial	..... 9
- Marco operacional	..... 10
- Aspecto Legal	..... 11
- Considerações finais	..... 13

## Anexos

- Anexo - 1 Programação do marco operacional
- Anexo - 2 Ante-projeto

## Bibliografia



## Apresentação

"O conhecimento não seja um rio, reto e perigoso, nas intrincadas rede de córregos empapando a terra que povoam."

Danilo Gardim

Esta monografia se substância numa análise de ação do supervisor no que se refere ao planejamento curricular. Uma proposta de estudo com os supervisores de Sousa e Cajazeiras.

A mesma tem como objetivo orientar esses profissionais, quanto a elaboração do planejamento, fornecendo-lhes maior fundamentação teórica para que esse exerçam numa prática eficiente voltada para a melhoria do trabalho dos supervisores referidos a quem de destina a proposta como também para a nossa formação.

Esta proposta surgiu após um estudo feito das monografias da turma de pedagogia do período 93.1.

O Currículo deve ser integrado na comunidade na qual se faz parte, cabe-lhe oferecer aos alunos situações que lhes permitam desenvolver suas potencialidades de acordo com a fase evolutiva em que se situam e com interesse que impedem a uma ação voltada para as classes populares uma vez que um bom currículo habilita o educando ao desempenho daquilo que o mesmo pretende dedicar-se a qual deve oferecer não só uma iniciação teórica, nas exercícios práticos que proporcione ao aluno experiências das dificuldades que encontrará no contato com a realidade.

O Currículo não deverá ser rígido mas flexível identificando-se com o contexto social do aluno e as experiências vivenciadas pelo mesmo.



## Marco Referencial

Na década de 20 começou a ser trabalhado o Currículo no Brasil, o qual denominou-se "Técnico Linear". Atualmente, conforme a Lei 5.692, para o ensino de 1º e 2º graus no Brasil foi estabelecido currículo flexíveis em atendimento as necessidades e interesses do educando, fixando apenas para a formação de alunos sendo posteriormente fixado e definido o mínimo de horas-aulas necessário a cada currículo, dentro o limite de materias fixadas pelo Conselho Federal da Educação.

Diante dos imprevistos e deficiências ocorridas no ensino de nossas escolas de Sousa e Cajazeiras pretende-se apresentar uma nova proposta, visando a melhoria dos currículos estabelecidos nas referidas escolas.

A proposta em referência fundamenta-se em marcos referenciais bem como uma fundamentação filosófica, sociológica e psicológica acrescido as concepções progressistas de planejamento e Currículo.

FUNDAMENTAÇÃO FILOSÓFICA - Uma vez que a educação tem como ponto de partida a prática social comum a professor e aluno, identificando-se os principais problemas, bem como a apropriação dos instrumentos teóricos e práticos, utilizados pelas camadas populares, as quais são transformadas com elementos ativos de transformação social, alcançando o desenvolvimento do educando em que a educação de modo direto e indireto transforma habilitando a uma utilidade social.

FUNDAMENTAÇÃO SOCIOLÓGICA - Reflete-se no desenvolvimento da natureza humana condicionada no desenvolvimento das forças produtivas, tendo em vista a necessidade de desenvolver as faculdades do homem em todas as dimensões da vida social, considerando que a FUNDAMENTAÇÃO PSICOLÓGICA, o educando é um ser em glo



bado em todas relações sociais, tendo em vista ser o homem um ser social, e ter um posicionamento crítico diante da sociedade que vive.

No que se refere as concepções, constata-se que nossa ação pedagógica se apresenta no dia-a-dia da sala de aula mesclada das duas concepções: Conservadora, em que o professor apresenta-se quanto a sua postura, metodológica e outros princípios da concepção, tornando-se o mesmo o agente que traz tudo pronto para entregar ao educando que recebe sem nenhum questionamento, enquanto que por outro lado, verifica-se também em partes, os princípios de concepção Progressista, a qual visa tornar professor e aluno como agentes sociais os quais confundamente, podem através de uma problematização e apropriação de instrumentos adequados realizar uma prática social capaz de proporcionar a sociedade da qual o educando faz parte, uma eficiente transformação.

Conforme o ponto de vista da maioria dos educadores, o planejamento eficiente deverá fundamentar-se na concepção progressista uma vez que esta envolve toda comunidade educacional, abrangendo o corpo docente e discente bem como, a própria comunidade onde está inserida a unidade escolar, tendo em vista que segundo Danilo Gondin, "planejar é decidir o tipo de ação educacional é necessária para alcançar o que se prevê executando de acordo com o que foi proposto, como também revisando sempre cada momento a atividade realizada no decorrer da ação pedagógica."

" Se o planejamento não leva à clareza em relação ao agir, é preferível evitar de falar em planejamento para não enganar-se."

Danilo Gondin

Portanto, o planejamento deverá ser claro, preciso e prático.



## Aspecto Legal

Tendo em vista a necessidade de conhecer com maior precisão como as LDB promulgadas sob o nº 4.004/61, e nº 5.692/71, determinaram o planejamento curricular, pretendemos fazer um critério sobre o que se deseja, a partir da década de 40 iniciou-se a elaboração da Lei de Diretrizes e Bases cujo projeto inicial nasceu sob a influência de pessoas consideradas intelectuais.

A Lei 4.024/61 em seu art. 4º e 5º estabelece a liberdade de ensino, assegurando a todos, na forma da Lei o direito de transmissão de conhecimentos, como também, a representação nos Conselhos Estaduais de Educação e o reconhecimento, para todos os fins, dos estudos realizados. A Lei 4.024/61, determinou a expansão da escola privada e omitiu o aprimoramento da escola pública, os arts. 1º e 2º da mesma Lei, deixa claro os elementos básicos da filosofia educacional, seus objetivos incluem, entre outros o desenvolvimento da personalidade humana e o fortalecimento da Unidade Nacional.

O planejamento curricular era determinado pelas normas estabelecidas pelo Governo Federal. A partir de Agosto de 1971 foi instituída a Lei nº 5.692/71, para o ensino de 1º e 2º grau o qual "objetiva proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-avaliação, qualificação para o trabalho e exercício consciente da cidadania" e compulsoria de todos os concluintes do 2º grau.

A Lei 5.692/71, estabeleceu a fixação de um núcleo comum abrangendo todo âmbito nacional, sendo fixado um período de 8 anos para o primeiro grau e de 3 anos para o segundo grau, como também, outros critérios em prol da educação nacional.

O planejamento curricular também, se baseava nas determinações do governo Federal, era um planejamento imposto, os estabelecimentos podiam planejar porém, teria que observar não contrarias as determinações governamentais. Após a promulgação da Constituição Federal em 1988, Deputados e outras pessoas compromete-



tidas com a Educação Nacional apresentaram projetos a nova LDB e ' no início de 1989 o Fórum Nacional rearticulado em defesa da Educação pública, acompanhou ao Congresso Nacional todos os debates, ' quando da elaboração de processo Constituinte.

Após um período de discussão, emendas e acordos resultam num substitutivo o qual propõe reformas significativas ' para o processo de planejamento curricular enfatizando uma prática que proporcione a socialização do saber, abrangendo todos os segmentos da sociedade em geral. O planejamento deverá ter a participação total de toda comunidade educacional envolvendo as experiências do educando e avaliando constantemente as atividades a fim de que ocorra uma aquisição de conhecimentos úteis a uma realidade transformadora.

## Marco Operacional

O marco em referência, deve ser coerente com o marco doutrinal, propondo um tipo de educação traçada em linhas gerais através de uma organização definida e concreta, tendo em vista que "a educação libertadora é um esforço em realização em nossa escola, capaz de orientar basicamente, a maioria dos professores através do referido marco".\*

Constata-se pois, que a educação libertadora possibilita o educando ser sujeito de seu próprio desenvolvimento e por conseguinte, propõe uma transformação social num posicionamento socio-econômico-político e no conhecimento adequado da realidade.

---

\* - GANDIN, Danilo - Planejamento como Prática Educativa

Edição Loyola - São Paulo 1991 - P.78.

ANEXO - 1

Programação do marco operativo



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Formação de Professores  
Departamento de Educação  
Disciplina: Estágio Supervisionado  
Professora: Maria Alves Lima  
Aluna: Lais Rodrigues Lopes

### Programação

Tema: Planejamento Curricular

#### I - Objetivos:

Geral: Orientar supervisores da 9ª a 10ª região, dentro de uma proposta curricular voltada para a transformação social.

Específico: - Estudar com os supervisores planejamento curricular.

- Elaborar o Currículo fundamentado no modelo dinâmico-dialógico.
- Integrar o plano curricular de acordo com a realidade, para haver bom de

### Objetivo Geral

- Realizar estudos acerca de currículo e planejamento para montagem de uma proposta de ação pedagógica junto aos professores de Sousa e Cajazeiras.

### Objetivos Específicos

- Fazer um levantamento bibliográfico sobre planejamento e currículo;
- Realizar sessões de estudo para fundamentar-se teoricamente acerca de planejamento e currículo;
- Elaborar uma proposta de ação pedagógica sobre planejamento curricular para ser discutida com os Supervisores de Sousa e Cajazeiras.

sempenho na aprendizagem.

- Oferecer condições para que os supervisores possam desenvolver seu trabalho dentro de uma concepção progressista de currículo.

## II-Conteúdo:

Currículo - origens de currículo - conceitualização concepções - elaboração de proposta

### Conteúdo:

- Elaboração de currículo fundamentado no modelo dinâmico dialógico
- Integração de um plano curricular

## III - Orientação Metodológica

A referida proposta curricular será desenvolvida através de:

- Aula expositiva
- trabalho de grupo
- trabalho individual
- Estudo dirigido
- Entrevistas
- seminários
- Pesquisas
- Leituras informativas
- Elaboração de uma proposta curricular

## IV - Cronograma



---

Cronograma de atividades

---

Datas	Atividades
___/94	1 - Origem de planejamento curricular no Brasil
___/94	2 - Conceituação de currículo e planejamento
___/94	3 - Concepções de currículo
___/94	4 - Elaboração de uma proposta curricular
___/94	5 - Elaboração de apresentação
___/94	6 - Avaliar as atividades do plano

V - Avaliação

A avaliação do presente plano, será realizado através de observação em relação:

- Ao desempenho do aluno
- Sua participação
- Assiduidade e interesse
- Outros mecanismo úteis na avaliação dos trabalhos desenvolvidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as deficiências da ação pedagógica em nossas escolas torna-se necessário em estado aprofundado sobre o planejamento curricular levando em consideração os problemas enfrentados pelo educando no seu contexto sócio-econômico-cultural a fim de que sejam detectados todas as dificuldades que impedem uma transformação em benefício da sociedade, procurando assim a planejar de acordo com as experiências vivenciadas pela clientela discente no contexto onde a escola esta inserida. Com a participação do corpo docente e pessoal de apoio.

Portanto, torna-se necessário uma reestruturação de conhecimentos úteis e sua aplicação às circunstâncias que surgem na área educacional de maneira a possibilitar tanto ao professor como ao aluno a realizar uma prática social capaz de uma transformação eficiente na luta por uma sociedade igualitária.

Dai, verifica-se um empenho de nossa parte no que se diz respeito a redemocratização do ensino que tem sido abordado pelos educadores de renome, bem como tem sido o desejo daqueles que são comprometidos com a educação e que até o momento constata-se a prática, o fator mais importante nesta luta de renovação e progresso por uma sociedade dinâmica e conscientizada.



## BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Nilda et. alli - Formação de professor: Pensar e Fazer São Paulo, Cortez, 1992 - (Coleção questões da nossa época VI).
- CADERNO DOS CEDES, A formação do educador em Debate, 2 Cortez, São Paulo, 4ª reimpressão, 1986.
- CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino - Metodologia Científica. Editora MC-GRAW-HILL do Brasil, São Paulo, 1975.
- FREIRE, Paulo - Educação e mudança; 3ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
- 
- \_\_\_\_\_ - Política e Educação. Editora Cortez (Coleção Questões da nossa época, V, 23), São Paulo, 1993.
- GADOTTI, Moacir, - Concepção dialética da educação: Um estudo introdutório. 8ª ed. São Paulo. Cortez; autores associados 1992, (Coleção educação contemporânea).
- GANDIN, Danilo, Planejamento como prática educativa; edições Loyola São Paulo, Brasil, 1991.
- KUENZER, Acácia Zeneide et alli - Planejamento e educação no Brasil São Paulo, Cortez, autores associados, 1990 (Coleção polêmica do nosso tempo; V 37).
- MARTINS, Joel - Um enfoque fenomenológico de currículo: Educação como Pofesis: Organização do texto, Vitória Helena Cunha Espósito - São Paulo, Cortez, 1992.
- MELLO, Guiomar Namo de - Magistério de 1ª grau da Competência técnica de compromisso político. Edição 7ª, São Paulo, Cortez 1987.

- \_\_\_\_\_ - e Outros - Educação e transição democrática, coleção polêmica do nosso tempo 16, ed 3ª. Autores associados. Cortez, São Paulo, 1986.
- MEDIROS, Luciene e ROSA, Solange - Supervisão educacional: Possibilidade e limites, Editora Cortez, São Paulo, 1987.
- MOREIRA, Antonio Flávio B., Currículos e programas no Brasil. Coleção magistério: Formação e trabalho pedagógico. Papirus 1990.
- MURANOTO, Helenice Maria Sbrogio - Supervisão da Escola Prá que te quero ? Uma proposta dos profissionais da Escola Pública, Editora Iglu, São Paulo, 1991.
- NOGUEIRA, Marta Guannaes. Supervisão educacional: A questão política. Edições Loyola, São Paulo, 1989.
- SAVIANI, Dermeval - Educação do senso comum, Consciência filosófica.



ANEXO - 2

Ante - Projeto

Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Formação de Professores  
Departamento de Educação  
Curso: Pedagogia  
Período: 93.2

Planejamento Curricular: Uma proposta de  
estudo com os Supervisores Educacionais  
de Sousa e Cajazeiras.

Elaborado por: Turma de Pe-  
dagogia VII 93.2

Cajazeiras, 12 de Novembro de 1993



## Introdução

O tema deste estudo é "planejamento curricular Uma proposta de estudo com os Supervisores Educacionais das cidades de Sousa e Cajazeiras."

Pretende-se neste trabalho, realizar uma pesquisa bibliográfica acerca de currículo e planejamento, com o intuito de aprofundar os conhecimentos sobre o assunto, para daí, tentar montar uma proposta de ação pedagógica para ser discutido com os Supervisores que atuam nas Secretárias Municipais de Educação de Sousa e Cajazeiras e 9ª e 10ª Regiões de Ensino da Paraíba.

A escolha do tema deu-se em consequência do resultado de uma pesquisa realizada por alunos concluintes do Curso de Pedagogia - Supervisão Escolar dos períodos 92.1 e 93.1. A referida pesquisa realizada com os supervisores acima citados, configurou a ação supervisora e indicam pontos que podem ser objeto de um plano de intervenção na busca coletiva de superação de alguns problemas atingem a educação e que podem ser trabalhados pelo supervisor.

Entende-se deste estudo será de muita relevância por nos proporcionar uma maior fundamentação teórica sobre o assunto e por contribuir com o trabalho de supervisão.



## Justificativa

Sabe-se que a educação ao longo de sua história tem sofrido influências político-econômico-ideológicas para satisfazer aos interesses da classe que obtém o poder.

Com efeito, com a Supervisão também não foi diferente. Sua criação, com objetivo de satisfazer tais interesses, desenvolve durante muito tempo uma prática voltada para os aspectos técnicos burocrático em que o controle era a principal estratégia, assegurando assim o papel reprodutor da sociedade capitalista brasileira.

Sendo assim, fica fácil(atender) entender que a supervisão em nível local também tem seguido o caminho de reprodutora do sistema.

Tal afirmação pode ser confirmada nas monografias citadas anteriormente, onde demonstram através de suas pesquisas que os supervisores entrevistados declaram exercer múltiplas funções, tendo o trabalho de supervisão em caráter fiscalizador.

A referida pesquisa aponta inúmeros outros problemas existentes na prática cotidiana do supervisor, tais como a forma como é trabalhada a proposta curricular, no âmbito das escolas e a própria sistematização do planejamento curricular.

Tendo em vista as dificuldades apresentada na pesquisa e considerando que o currículo é a base vital de todo o trabalho escolar, surge a necessidade de realizar um embasamento teórico mais preciso sobre o tema em questão.

O propósito desse estudo é o aprofundamento teórico, com vistas a elaboração uma proposta de ação pedagógica que passa intervi na realidade concreta e objetivo de onde originou-se a pesquisa.

Torna-se evidente a necessidade do referi



de aprofundamento, haja visto o embasamento teórico para a nos-  
sa prática enquanto profissionais da Supervisão, bem como a con-  
tribuição que poderá oferecer ao fazer pedagógico dos Superviso-  
res pesquisadores.

### Objetivo Geral

- Realizar estudos acerca de currículo e planejamento para montagem de uma proposta de ação pedagógica junto aos professores de Sousa e Cajazeiras.

### Objetivos Especificos

- Fazer um levantamento bibliográfico sobre planejamento e currículo;
- Realizar sessões de estudo para fundamentar-se teoricamente acerca de planejamento e currículo;
- Elaborar uma proposta de ação pedagógica sobre planejamento curricular para ser discutida com os Supervisores de Sousa e Cajazeiras.



## Metodologia

A referida proposta de trabalho engloba as características de um estudo exploratório, cujo objetivo fundamental é aprofundar o conhecimento teórico sobre currículo e planejamento, com vistas a implementação de uma proposta de ação pedagógica para ser discutida com os Supervisores de Sousa e Cajazeiras.

Envolve ainda este tipo de estudo levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, o que nos dará o embasamento teórico necessário para montarmos a referida proposta.

## Bibliografia

- 1 - CARVALHO, Antônio Bussmim  
Estágio Supervisionado e relação Teória -Prática  
texto Mimeografado.
- 2 - CERVO, Amado Luis e Bervian, Pedro Alcino Metodologia  
Científica, São Paulo Me Graui - Hill do Brasil '  
LATA, 1976.
- 3 - GONÇALVES, M<sup>re</sup> do Socorro E Silva, M<sup>re</sup> Jose Marques, A  
Prática da Supervisão Educacional numa secretaria  
de Educação. Monografia de graduação - UFPB - '  
Campus - V - Out/1993.
- 4 - MEDEIROS, Luciene E Rosa, Solange. Supervisão Educa-  
cional. Possibilidades e Limites. Editora Cortez  
São Paulo 1987 2ª edição.
- 5 - MONOGRAFIAS DE GRADUAÇÃO: PERIODOS 92.1 e 93.1. UFPB '  
CAMPUS - V - CFP - PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR;
- 6 - MURAMOTO, Helena Maria Strogio. Supervisão da Escola. '  
Para que te quero? Uma proposta aos profissionais '  
da Educação na Escola publica. Editora Iglu. São Pau  
lo, 1991.
- 7 - NOGUEIRA, Marta Guanaes, Supervisão Educacional a ques-  
tão política, São Paulo, Loyola, 1989 (Coleção Educar)